IRCB
ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de julho/2026

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)** é um índice de preços desenvolvido para acompanhar o comportamento dos preços das passagens rodoviárias no Brasil. A iniciativa é resultado da parceria entre a **ClickBus**, *travel tech* líder no mercado de venda de passagens rodoviárias, e a **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)**, responsável pela metodologia, cálculo e análise técnica do indicador. Com abrangência nacional e séries históricas mensais disponíveis desde dezembro de 2017, o **IRCB** permite observar a dinâmica e a tendência dos preços do transporte rodoviário de passageiros em diferentes recortes, incluindo tipo — interestadual e intermunicipal —, classe — convencional, executivo, semileito, leito e cama —, distância do percurso, região geográfica e 20 das 27 Unidades da Federação*. Nesta edição, são apresentados os últimos resultados do **IRCB** e suas desagregações, com referência ao mês de julho de 2026:

- **Último mês:** entre junho e julho de 2026, o **IRCB** registrou alta de 2,6% na série sem ajuste sazonal, após avanço de 1,1% em junho. No mesmo mês de 2025, o aumento foi de 4,5%. Quando considerados os dados com ajuste sazonal — isto é, descontados efeitos recorrentes de calendário, férias, feriados e outros movimentos típicos do período —, o índice apresentou recuo de 0,7%. A diferença entre as duas leituras indica que os preços das passagens avançaram, em média, menos do que seria esperado para esse mês.
- **Balanço parcial do ano:** considerando a variação entre dezembro de 2025 e julho de 2026, o **IRCB** registrou alta de 3,1% nos preços das passagens. O resultado revela que, após as oscilações observadas nos primeiros meses do ano, o índice encerrou julho em patamar superior ao registrado no fechamento de 2025. Na comparação entre períodos equivalentes —entre janeiro a julho de 2026 frente ao mesmo intervalo de 2025 —, o nível médio dos preços das passagens ficou 6,1% acima do observado no ano anterior.
- **Últimos 12 meses:** o resultado do **IRCB** em julho de 2026 ficou 5,1% acima do registrado em julho de 2025. Já no acumulado dos últimos 12 meses — comparação entre a média de agosto de 2025 a julho de 2026 e a média dos 12 meses anteriores —, o índice sustentou alta de 5,7%. Os resultados ratificam a tendência positiva nos preços, apesar da volatilidade dos resultados mensais.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por tipo de viagem:** no transporte rodoviário de passageiros, os segmentos intermunicipal e interestadual possuem características distintas de regulação, perfil de rotas, distância, finalidade das viagens, padrão de demanda e exposição à sazonalidade — fatores que influenciam o comportamento dos preços. Entre junho e julho de 2026, os preços das passagens interestaduais avançaram 7,1% na série sem ajuste sazonal, enquanto o intermunicipal apresentou alta mais moderada, de 1,3%. Considerando o ajuste de sazonalidade, que busca descontar efeitos recorrentes de calendário, férias, feriados e outros movimentos típicos do período, marcado pelas férias escolares, o intermunicipal avançou 0,5%, enquanto o interestadual recuou 1,1%, o que é indicativo de que a elevação observada no interestadual (série sem ajuste sazonal) esteve mais associada a fatores sazonais. Na comparação acumulada entre janeiro e julho de 2026 e o mesmo período de 2025, por sua vez, o interestadual registrou alta de 6,9%, acima do intermunicipal (+5,8%). Já na comparação interanual, o intermunicipal avançou 5,7%, ante alta de 3,1% no interestadual. Finalmente, no acumulado dos últimos 12 meses, as variações foram mais próximas: 5,8% no interestadual e 5,6% no intermunicipal.
- **Destaques por classe**: os resultados por classe permitem comparar o comportamento dos preços entre os diferentes padrões de serviço e conforto, refletindo também a diversidade de perfis de demanda, rotas, finalidades da viagem e exposição à sazonalidade. No último mês, todas as classes apresentaram alta nas respectivas séries sem ajuste sazonal, com destaque para leito (+7,3%), cama (+3,9%), executivo (+2,7%), semileito (+2,5%) e convencional (+1,7%). Com ajuste sazonal, apenas a classe leito registrou alta (+1,5%), enquanto convencional e cama recuaram 0,1%, executivo caiu 0,8% e semileito apresentou queda de 2,3%. Na comparação acumulada entre janeiro e julho, as maiores altas ocorreram nas classes cama (+8,7%), convencional (+6,8%), leito (+5,6%), semileito (+5,4%) e executivo (+4,3%). Em relação a julho de 2025, cama também se destacou, com alta de 7,7%, seguida por convencional (+6,4%), executivo (+3,7%), leito (+3,6%) e semileito (+1,1%). Por fim, no acumulado dos últimos 12 meses, as variações podem ser ordenadas da seguinte maneira: convencional (+6,5%), cama (+6,0%), leito (+5,8%), executivo (+4,5%) e semileito (+4,1%).

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por distância****: os resultados do índice indicam uma elevação disseminada dos preços nas séries sem ajuste sazonal, embora os dados dessazonalizados revelem movimentos mais contidos e heterogêneos. No comportamento mensal, os maiores avanços sem ajuste sazonal foram observados nas passagens de longa distância (+5,7%), seguidas por média (+1,8%), média-curta (+1,0%), média-longa (+0,7%) e curta distância (+0,4%). Considerando o ajuste para fatores típicos ou recorrentes do calendário, as passagens de curta distância avançaram 0,1%, enquanto as de média e longa distância permaneceram estáveis. Já os preços de média-curta e média-longa distância recuaram 0,2% e 1,2%, respectivamente. Na comparação do acumulado entre janeiro e julho, a curta distância ainda lidera as altas em 2026, com avanço de 9,9%, seguida por média-longa (+6,9%), média-curta (+6,5%), longa (+5,5%) e média distância (+4,2%). Em relação a julho de 2025, as passagens de curta distância também exibiram a maior alta (+8,5%), à frente de média-longa (+6,1%), média-curta (+5,7%), média (+5,3%) e longa distância (+3,2%). No acumulado dos últimos 12 meses, as variações foram: curta (+9,1%), média-curta (+6,5%), média-longa (+6,0%), longa (+4,8%) e média distância (+3,9%).
- **Destaques por região geográfica**: os últimos números do **IRCB** continuam a reforçar as diferenças regionais do comportamento dos preços do transporte rodoviário de passageiros. Na ótica mensal, considerando as séries sem ajuste sazonal, todas as regiões registraram alta: Norte (+9,1%), Centro-Oeste (+8,7%), Sudeste (+2,4%), Sul (+1,2%) e Nordeste (+0,7%). Na série com ajuste sazonal, os movimentos foram consideravelmente mais discretos e heterogêneos: Centro-Oeste (+0,8%) e Norte (+0,2%) apresentaram altas, enquanto Sudeste (-0,4%), Nordeste (-0,8%) e Sul (-0,8%) registraram recuos. Na comparação acumulada entre janeiro e julho de 2026 e o mesmo período de 2025, o Centro-Oeste apresentou a maior alta (+9,7%), seguida por Sudeste (+8,0%), Nordeste (+4,2%), Norte (+3,1%) e Sul (+2,3%). Já entre julho de 2025 e julho de 2026, o Centro-Oeste também liderou, com alta de 7,0%, seguido por Sudeste (+6,7%), Sul (+4,5%) e Nordeste (+3,2%), enquanto o Norte registrou queda de 1,0%. Finalmente, no acumulado dos últimos 12 meses, o Centro-Oeste manteve a liderança (+9,2%), seguido por Sudeste (+7,1%), Nordeste (+4,3%), Norte (+4,1%) e Sul (+2,3%).

Nota: (**) classifica as viagens em cinco faixas de extensão: curta, até 100 km; média-curta, acima de 100 km até 200 km; média, acima de 200 km até 300 km; média-longa, acima de 300 km até 400 km; e longa, acima de 400 km. Essa classificação permite comparar trajetos com diferentes perfis de custo, demanda, finalidade e sazonalidade.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **IPCA/IBGE** é o índice oficial de inflação ao consumidor no Brasil. Calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ele mede a variação média dos preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos.

- Em julho de 2026, o **IPCA/IBGE** registrou discreta alta de 0,1%, após aumento de 0,2% em junho. Com o resultado, a inflação ao consumidor acumula avanço de 3,4% no balanço parcial de 2026 e variação de 4,4% em 12 meses (em relação a julho de 2025).
- No grupo de **transportes**, os preços também desaceleraram entre junho (+0,2%) e julho (+0,05%). No balanço parcial do ano, os o grupo acumula alta de 2,8%, enquanto, na comparação interanual, os preços seguem 3,7% acima do nível de julho de 2025.
- Entre os subgrupos e itens de transporte, as **passagens aéreas** avançaram 11,7% no mês e acumularam alta expressiva de 41,9% frente a julho de 2025. Já **veículo próprio** apresentou alta mensal de 0,1% e de 0,7%, na comparação interanual. Os preços dos **combustíveis**, por sua vez, recuaram 1,4% no mês, mas ainda registraram alta de 4,4% em relação a julho de 2025; por fim, o **diesel**, insumo relevante para o transporte rodoviário, caiu 1,2% no mês, embora ainda registre alta de 14,0% na comparação interanual.

O **IGP-M/FGV** é um índice geral de preços calculado pela Fundação Getulio Vargas, com cobertura mais ampla que a inflação ao consumidor. Diferentemente do **IPCA/IBGE**, o **IGP-M** combina preços ao produtor/amplo (**IPA-M**), preços ao consumidor (**IPC-M**) e custos da construção (**INCC-M**), sendo assim mais sensível a variações nos preços de *commodities*, câmbio, matérias-primas, insumos, mão de obra e preços do atacado. Por refletir uma variedade ampla de fatores, incluindo dimensões relacionadas ao custo das empresas, costuma exibir uma dinâmica distinta da inflação percebida pelas famílias. No mercado, é utilizado como referência em contratos.

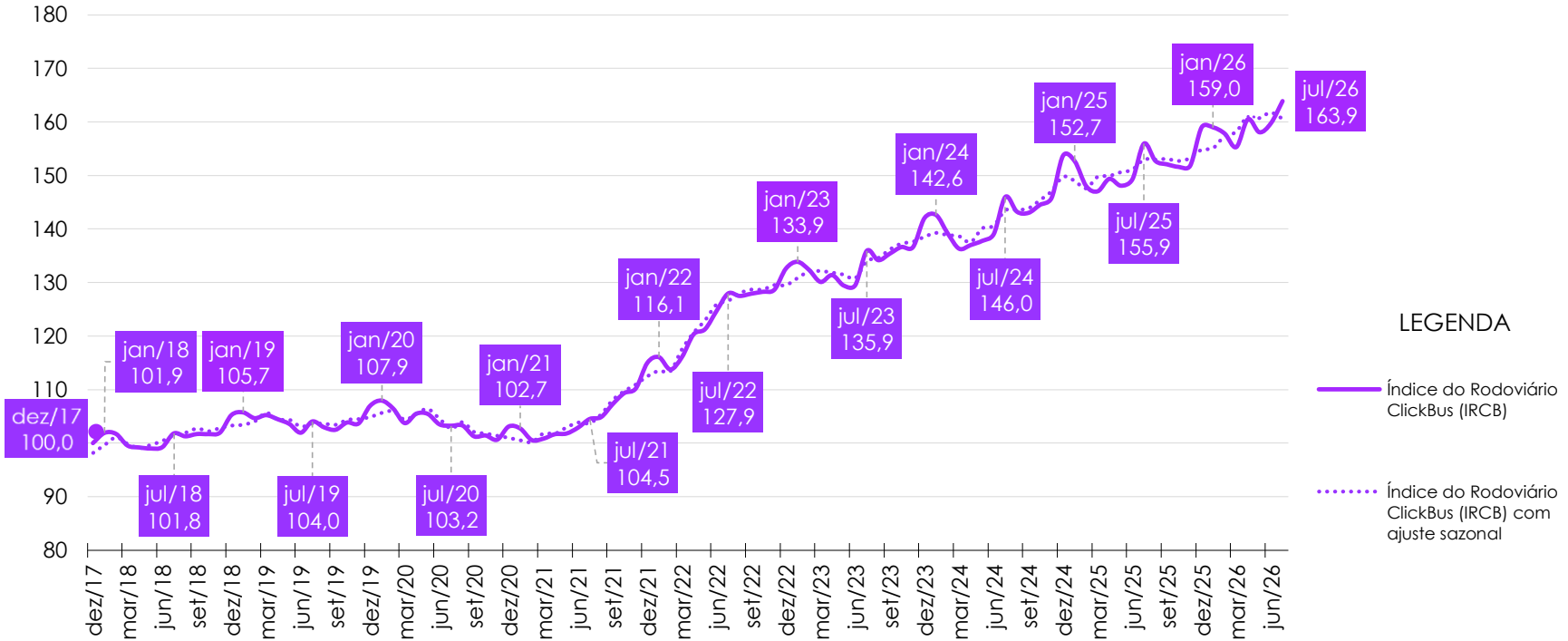
- Em julho de 2026, o **IGP-M** recuou 1,2%, acumulando assim um avanço de 2,1% no balanço parcial de 2026 e de 2,8% em 12 meses (em relação a julho de 2025). A queda foi liderada pelo **IPA-M**, que recuou 1,7%, influenciado pelos recuos nos preços de combustíveis, derivados de petróleo e matérias-primas. Já o **IPC-M** ficou perto da estabilidade (refletindo o contraste entre preços de alimentos e passagens aéreas), enquanto o **INCC-M** avançou 0,62% no mês, com pressão concentrada do componente de mão de obra (+0,9%).

ÚLTIMOS RESULTADOS

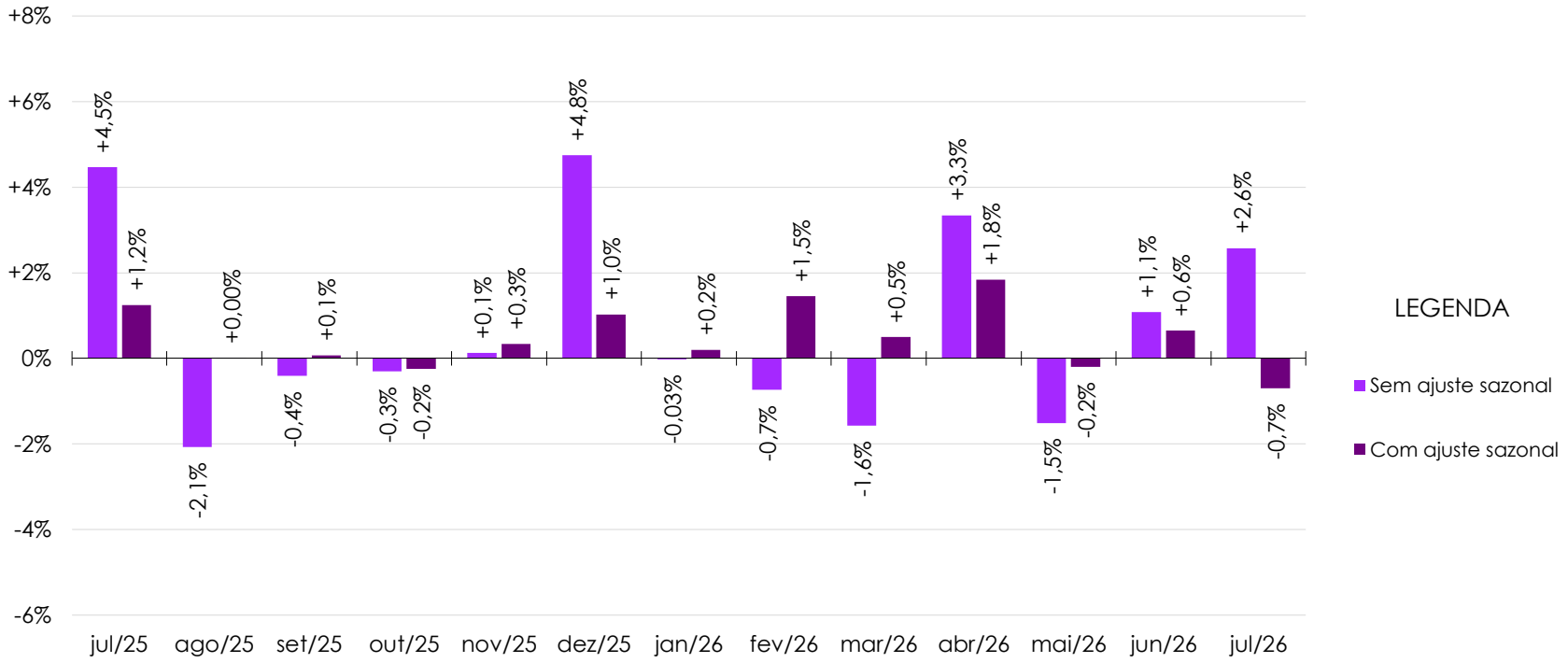
Evolução recente e
séries históricas do IRCB
e suas desagregações

CLICKBUS

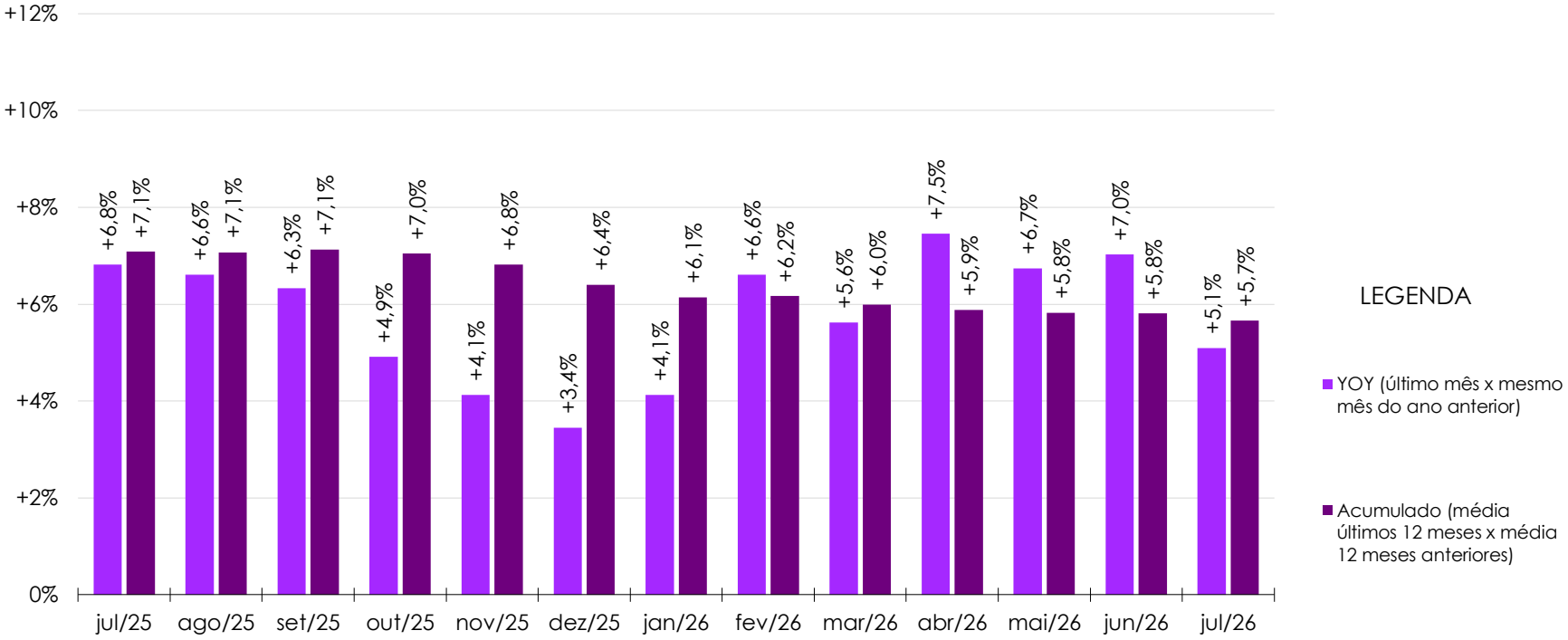
SÉRIE HISTÓRICA DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES MENSAIS DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES EM 12 MESES DO IRCB



ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUL/26 x JUN/26)	
		ACUMULADO (AGO/25 – JUL/26)	JUL/26 x JUL/25	ACUMULADO (JAN - JUL/26)	JUL/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+5,7%**	**+5,1%**	**+6,1%**	**+3,1%**	**+2,6%**	**-0,7%**
IPCA/IBGE	**Índice Geral**	+4,5%	+4,4%	+4,4%	+3,4%	+0,1%	-
	Transportes (Grupo)	+3,4%	+3,7%	+3,5%	+2,8%	+0,05%	-
	Passagens aéreas	+15,7%	+41,9%	+25,8%	+13,7%	+11,7%	-
	Veículo próprio	+1,7%	+0,7%	+1,1%	+1,3%	+0,05%	-
	Combustíveis	+3,4%	+4,4%	+4,3%	+4,0%	-1,4%	-
	Diesel	+6,2%	+14,0%	+9,2%	+14,3%	-1,2%	-
IGP-M/FGV	**Índice Geral**	+0,7%	+2,8%	+0,4%	+2,1%	-1,2%	-

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR TIPO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUL/26 x JUN/26)	
		ACUMULADO (AGO/25 – JUL/26)	JUL/26 x JUL/25	ACUMULADO (JAN - JUL/26)	JUL/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,7%**	**+5,1%**	**+6,1%**	**+3,1%**	**+2,6%**	**-0,7%**
Tipo	**Intermunicipal**	+5,6%	+5,7%	+5,8%	+5,1%	+1,3%	+0,5%
	Interestadual	+5,8%	+3,1%	+6,9%	-3,2%	+7,1%	-1,1%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR CLASSE

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUL/26 x JUN/26)	
		ACUMULADO (AGO/25 – JUL/26)	JUL/26 x JUL/25	ACUMULADO (JAN – JUL/26)	JUL/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,7%**	**+5,1%**	**+6,1%**	**+3,1%**	**+2,6%**	**-0,7%**
Classe	**Convencional**	+6,5%	+6,4%	+6,8%	+4,9%	+1,7%	-0,1%
	Executivo	+4,5%	+3,7%	+4,3%	+2,8%	+2,7%	-0,8%
	Semileito	+4,1%	+1,1%	+5,4%	-4,2%	+2,5%	-2,3%
	Leito	+5,8%	+3,6%	+5,6%	+2,4%	+7,3%	+1,5%
	Cama	+6,0%	+7,7%	+8,7%	-0,1%	+3,9%	-0,1%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR DISTÂNCIA

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUL/26 x JUN/26)	
		ACUMULADO (AGO/25 – JUL/26)	JUL/26 x JUL/25	ACUMULADO (JAN - JUL/26)	JUL/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,7%**	**+5,1%**	**+6,1%**	**+3,1%**	**+2,6%**	**-0,7%**
Distância	**Curta**	+9,1%	+8,5%	+9,9%	+7,4%	+0,4%	+0,1%
	Média-Curta	+6,5%	+5,7%	+6,5%	+4,5%	+1,0%	-0,2%
	Média	+3,9%	+5,3%	+4,2%	+5,6%	+1,8%	+0,0%
	Média-Longa	+6,0%	+6,1%	+6,9%	+1,8%	+0,7%	-1,2%
	Longa	+4,8%	+3,2%	+5,5%	-0,4%	+5,7%	+0,0%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR REGIÃO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUL/26 x JUN/26)	
		ACUMULADO (AGO/25 – JUL/26)	JUL/26 x JUL/25	ACUMULADO (JAN - JUL/26)	JUL/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,7%**	**+5,1%**	**+6,1%**	**+3,1%**	**+2,6%**	**-0,7%**
Região	**Norte**	+4,1%	-1,0%	+3,1%	+2,6%	+9,1%	+0,2%
	Nordeste	+4,3%	+3,2%	+4,2%	+2,3%	+0,7%	-0,8%
	Centro-Oeste	+9,2%	+7,0%	+9,7%	+0,7%	+8,7%	+0,8%
	Sudeste	+7,1%	+6,7%	+8,0%	+2,38%	+2,4%	-0,4%
	Sul	+2,3%	+4,5%	+2,3%	+8,5%	+1,2%	-0,8%

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR ABERTURA

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – JULHO/26)	
Média	+74,6%
Curta	+71,2%
Intermunicipal	+70,0%
Média-Longa	+70,0%
Convencional	+68,5%
Executivo	+66,5%
Média-Curta	+64,9%
Nacional	**+63,9%**
Cama	+63,5%
Longa	+55,5%
Leito	+52,5%
Interestadual	+48,7%
Semileito	+42,2%
Norte	+74,9%
Nordeste	+68,0%
Sudeste	+66,1%
Nacional	**+63,9%**
Centro-Oeste	+57,2%
Sul	+52,1%

ACUMULADO 12 MESES (AGO/25-JUL/26 X AGO/24-JUL/25)	
Curta	+9,1%
Convencional	+6,5%
Média-Curta	+6,5%
Média-Longa	+6,0%
Cama	+6,0%
Interestadual	**+5,8%**
Leito	+5,8%
Nacional	+5,7%
Intermunicipal	+5,6%
Longa	+4,8%
Executivo	+4,5%
Semileito	+4,1%
Média	+3,9%
Centro-Oeste	+9,2%
Sudeste	+7,1%
Nacional	**+5,7%**
Nordeste	+4,3%
Norte	+4,1%
Sul	+2,3%

ÚLTIMOS 12 MESES (JULHO/2026 X JULHO/2025)	
Curta	+8,5%
Cama	+7,7%
Convencional	+6,4%
Média-Longa	+6,1%
Intermunicipal	+5,7%
Média-Curta	**+5,7%**
Média	+5,3%
Nacional	+5,1%
Executivo	+3,7%
Leito	+3,6%
Longa	+3,2%
Interestadual	+3,1%
Semileito	+1,1%
Centro-Oeste	+7,0%
Sudeste	+6,7%
Nacional	**+5,1%**
Sul	+4,5%
Nordeste	+3,2%
Norte	-1,0%

ACUMULADO NO ANO (JAN-JUL/26 X JAN-JUL/25)	
Curta	+9,9%
Cama	+8,7%
Interestadual	+6,9%
Média-Longa	+6,9%
Convencional	+6,8%
Média-Curta	+6,5%
Nacional	+6,1%
Intermunicipal	**+5,8%**
Leito	+5,6%
Longa	+5,5%
Semileito	+5,4%
Executivo	+4,3%
Média	+4,2%
Centro-Oeste	+9,7%
Sudeste	+8,0%
Nacional	**+6,1%**
Nordeste	+4,2%
Norte	+3,1%
Sul	+2,3%

ÚLTIMO MÊS (JULHO/26 X JUNHO/26)	
Leito	+7,3%
Interestadual	+7,1%
Longa	+5,7%
Cama	+3,9%
Executivo	+2,7%
Nacional	+2,6%
Semileito	**+2,5%**
Média	+1,8%
Convencional	+1,7%
Intermunicipal	+1,3%
Média-Curta	+1,0%
Média-Longa	+0,7%
Curta	+0,4%
Norte	+9,1%
Centro-Oeste	+8,7%
Nacional	**+2,6%**
Sudeste	+2,4%
Sul	+1,2%
Nordeste	+0,7%

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR UF*

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – JULHO/26)	
Pará	+88,4%
Rondônia	+82,6%
Ceará	+81,5%
Goiás	+79,7%
Bahia	+76,7%
Espírito Santo	+76,5%
Pernambuco	+75,5%
Minas Gerais	+73,1%
São Paulo	+70,8%
Mato Grosso do Sul	+64,7%
Nacional	**+63,9%**
Maranhão	+62,0%
Paraná	+54,8%
Paraíba	+53,8%
Rio de Janeiro	+47,6%
Alagoas	+45,3%
Rio Grande do Sul	+44,7%
Santa Catarina	+42,2%
Distrito Federal	+41,0%
Mato Grosso	+38,7%
Piauí	+36,2%

ACUMULADO 12 MESES (AGO/25-JUL/26 X AGO/24-JUL/25)	
Distrito Federal	+11,6%
Rondônia	+10,9%
Mato Grosso do Sul	+10,6%
Espírito Santo	+9,2%
Goiás	+8,5%
Paraná	+8,3%
Rio de Janeiro	+8,3%
Mato Grosso	+8,1%
Minas Gerais	+7,7%
São Paulo	+6,3%
Nacional	**+5,7%**
Pernambuco	+5,6%
Alagoas	+5,6%
Santa Catarina	+5,4%
Piauí	+4,5%
Bahia	+4,5%
Maranhão	+4,4%
Ceará	+3,7%
Paraíba	+1,6%
Pará	+0,0%
Rio Grande do Sul	-1,49%

ÚLTIMOS 12 MESES (JULHO/2026 X JULHO/2025)	
Mato Grosso do Sul	+20,5%
Rio de Janeiro	+10,8%
Mato Grosso	+10,5%
Paraná	+9,1%
Espírito Santo	+8,4%
Pernambuco	+7,5%
Minas Gerais	+7,4%
Piauí	+6,3%
Ceará	+5,9%
Nacional	**+5,1%**
São Paulo	+4,9%
Alagoas	+4,3%
Santa Catarina	+4,1%
Rondônia	+4,1%
Bahia	+2,2%
Rio Grande do Sul	+2,2%
Maranhão	+2,1%
Goiás	+2,0%
Distrito Federal	+1,6%
Paraíba	+1,4%
Pará	-2,6%

ACUMULADO NO ANO (JAN-JUL/26 X JAN-JUL/25)	
Mato Grosso do Sul	+13,3%
Distrito Federal	+12,9%
Rio de Janeiro	+10,2%
Paraná	+10,0%
Rondônia	+9,7%
Mato Grosso	+9,0%
Espírito Santo	+8,7%
Minas Gerais	+8,3%
Goiás	+7,5%
São Paulo	+7,0%
Santa Catarina	+6,8%
Alagoas	+6,2%
Nacional	**+6,1%**
Pernambuco	+5,6%
Maranhão	+5,2%
Piauí	+5,1%
Ceará	+4,9%
Bahia	+4,3%
Paraíba	+1,5%
Pará	-0,6%
Rio Grande do Sul	-2,6%

ÚLTIMO MÊS (JULHO/26 X JUNHO/26)	
Distrito Federal	+16,7%
Pará	+10,1%
Maranhão	+8,8%
Mato Grosso do Sul	+7,8%
Goiás	+7,3%
Mato Grosso	+6,9%
Piauí	+4,6%
Pernambuco	+3,9%
Minas Gerais	+2,9%
Paraná	+2,9%
São Paulo	+2,6%
Nacional	**+2,6%**
Ceará	+2,5%
Paraíba	+1,8%
Santa Catarina	+1,7%
Espírito Santo	+1,7%
Rio de Janeiro	+1,6%
Alagoas	+0,5%
Rio Grande do Sul	+0,3%
Rondônia	-0,2%
Bahia	-2,1%

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados estaduais não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

APÊNDICE

ESTATÍSTICO

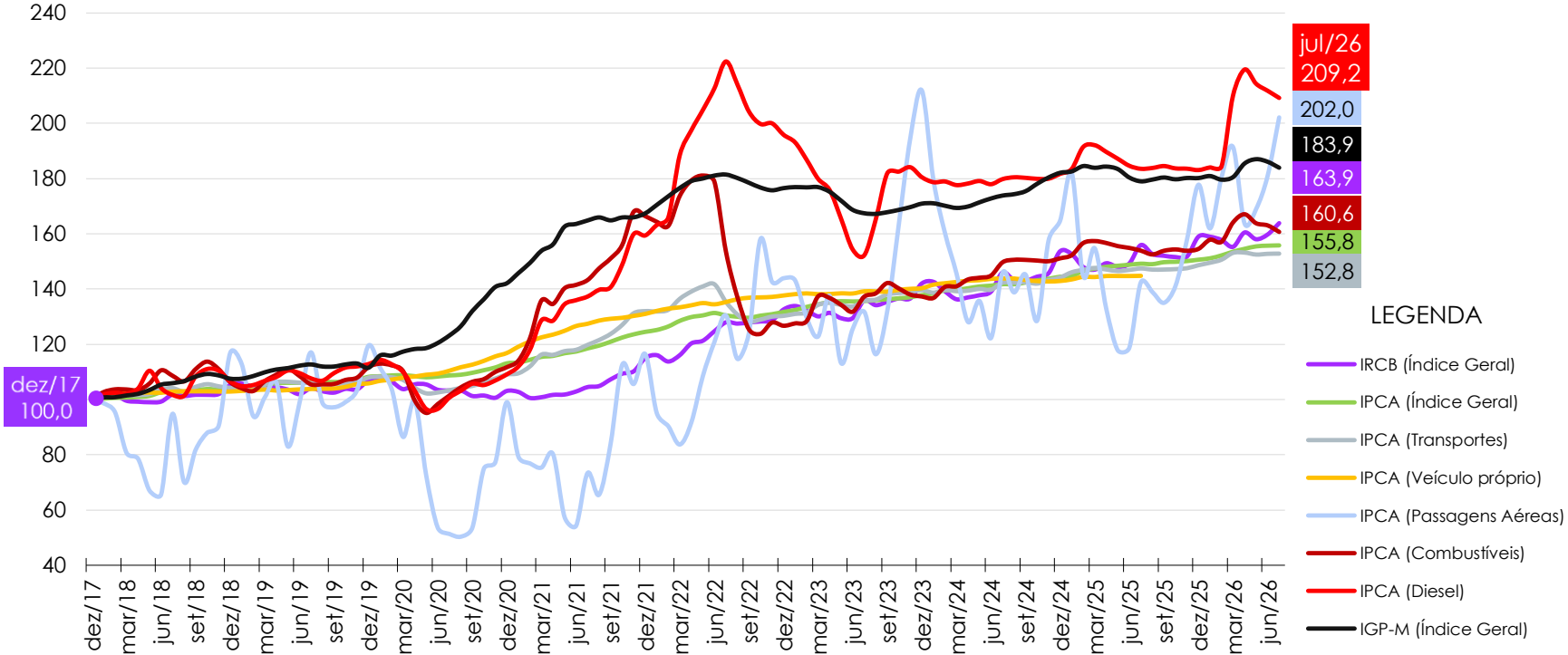
Séries históricas das desagregações do IRCB de acordo com:
tipo, classe, distância e região geográfica

CLICKBUS

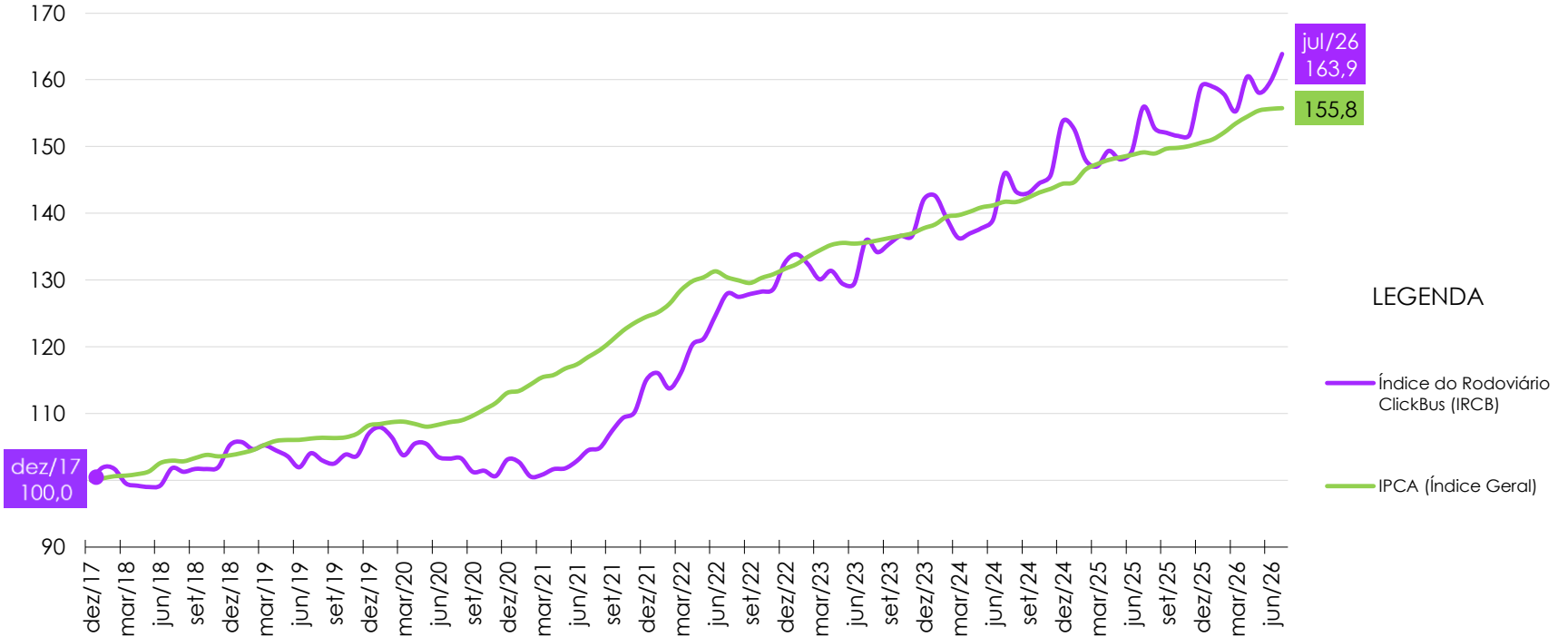
EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUL/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUL/26 X JUL/25)
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+63,9%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+5,1%**
IPCA/IBGE	Índice Geral	+55,8%	+3,7%	+4,3%	+4,5%	+10,1%	+5,8%	+4,6%	+4,8%	+4,3%	+4,4%
	Transportes (Grupo)	+52,8%	+4,2%	+3,6%	+1,0%	+21,0%	-1,3%	+7,1%	+3,3%	+3,1%	+3,7%
	Passagens aéreas	+102,0%	+16,9%	+2,3%	-17,2%	+17,6%	+23,5%	+47,2%	-22,2%	+7,9%	+41,9%
	Veículo próprio	+44,7%	+1,4%	+1,5%	+2,9%	+10,4%	+12,1%	+5,1%	+1,9%	+1,8%	+0,7%
	Combustíveis	+60,6%	+6,2%	+5,2%	-0,1%	+49,0%	-23,9%	+8,4%	+10,1%	+2,3%	+4,4%
	Diesel	+109,2%	+6,6%	+5,9%	-3,3%	+46,0%	+22,9%	-7,8%	+0,7%	+0,8%	+14,0%
IGP-M/FGV	Índice Geral	+83,9%	+7,5%	+3,7%	+27,4%	+17,8%	+5,5%	-3,2%	+6,5%	-1,0%	+2,8%

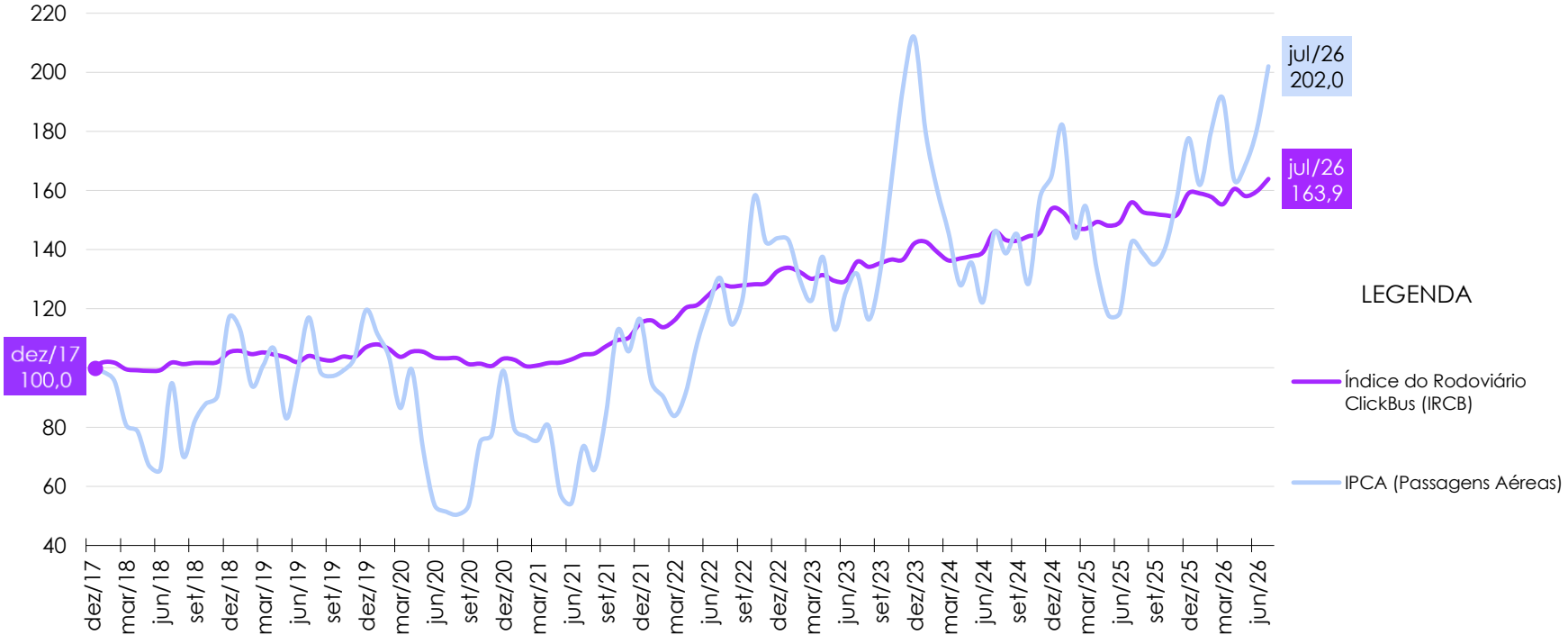
SÉRIES HISTÓRICAS DO IRCB E ÍNDICES DE REFERÊNCIA



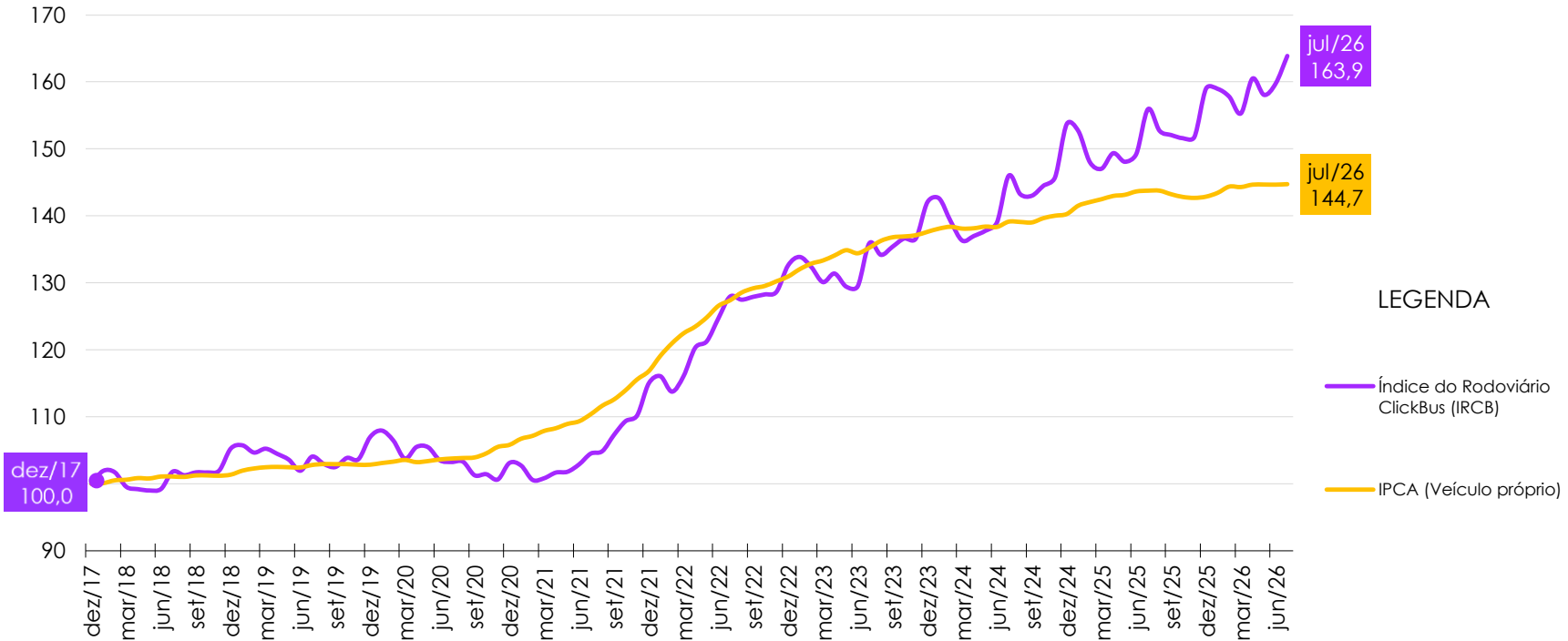
IRCB x IPCA (PREÇOS AO CONSUMIDOR)



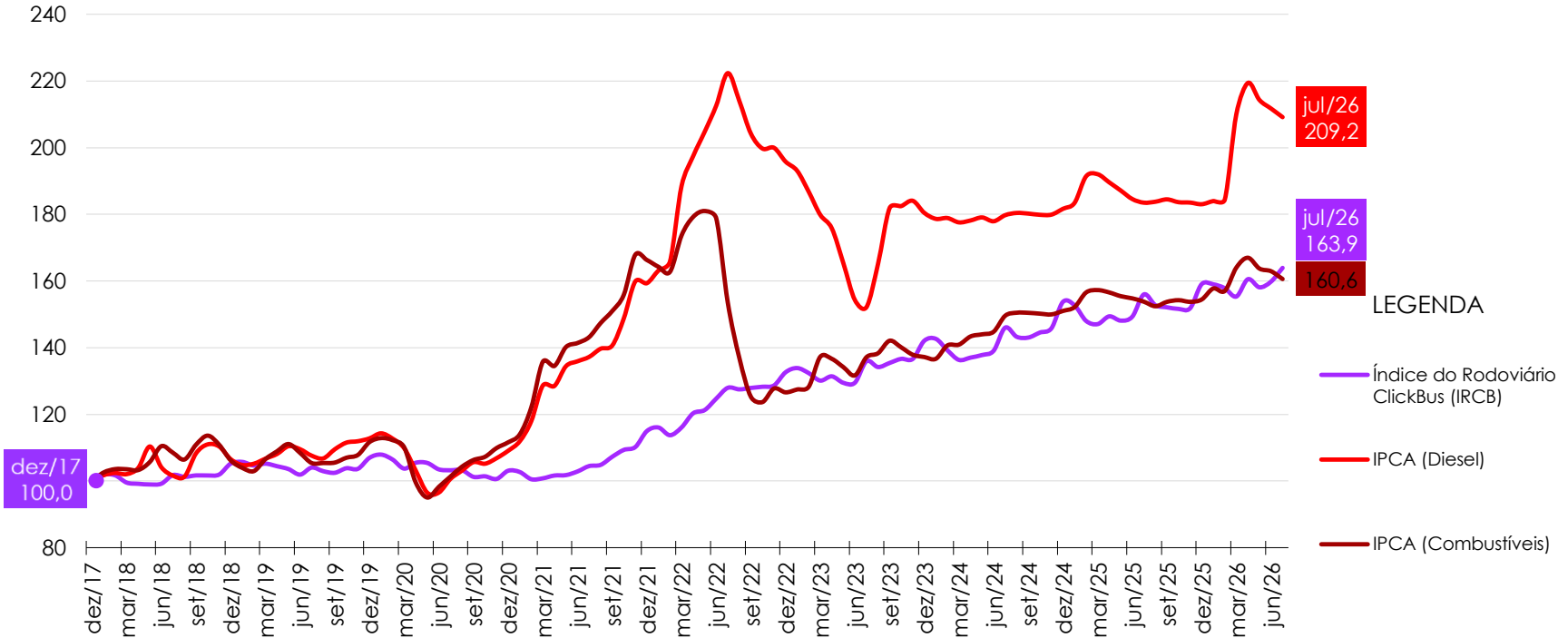
IRCB x IPCA (PASSAGENS AÉREAS)



IRCB x IPCA (VEÍCULO PRÓPRIO)



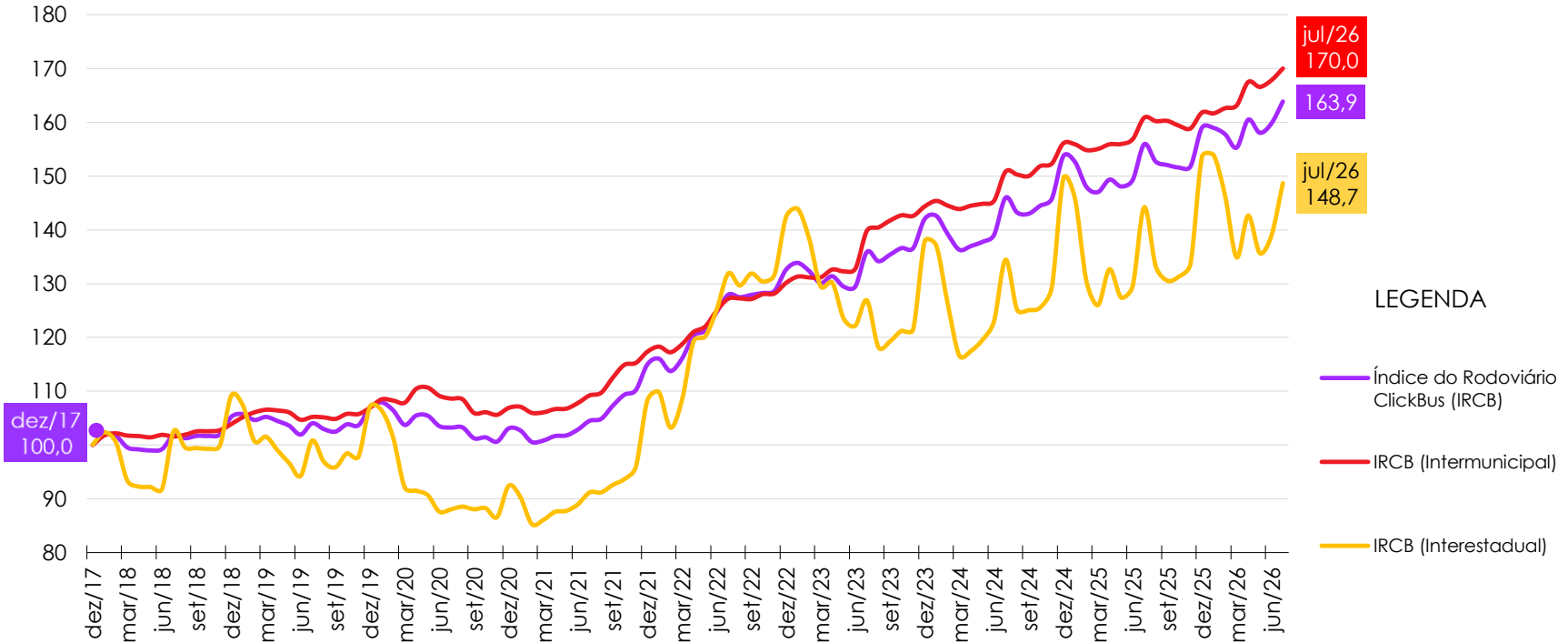
IRCB x IPCA (COMBUSTÍVEIS E DIESEL)



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR TIPO (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUL/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUL/26 X JUL/25)
IRCB	**Nacional**	**+63,9%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+5,1%**
Tipo	**Intermunicipal**	+70,0%	**+3,9%**	+2,9%	-0,03%	+9,8%	+10,9%	+10,9%	+8,1%	+3,7%	+5,7%
	Interestadual	+48,7%	**+9,2%**	-1,9%	-13,8%	+17,2%	+31,5%	-3,2%	+8,5%	+2,8%	+3,1%

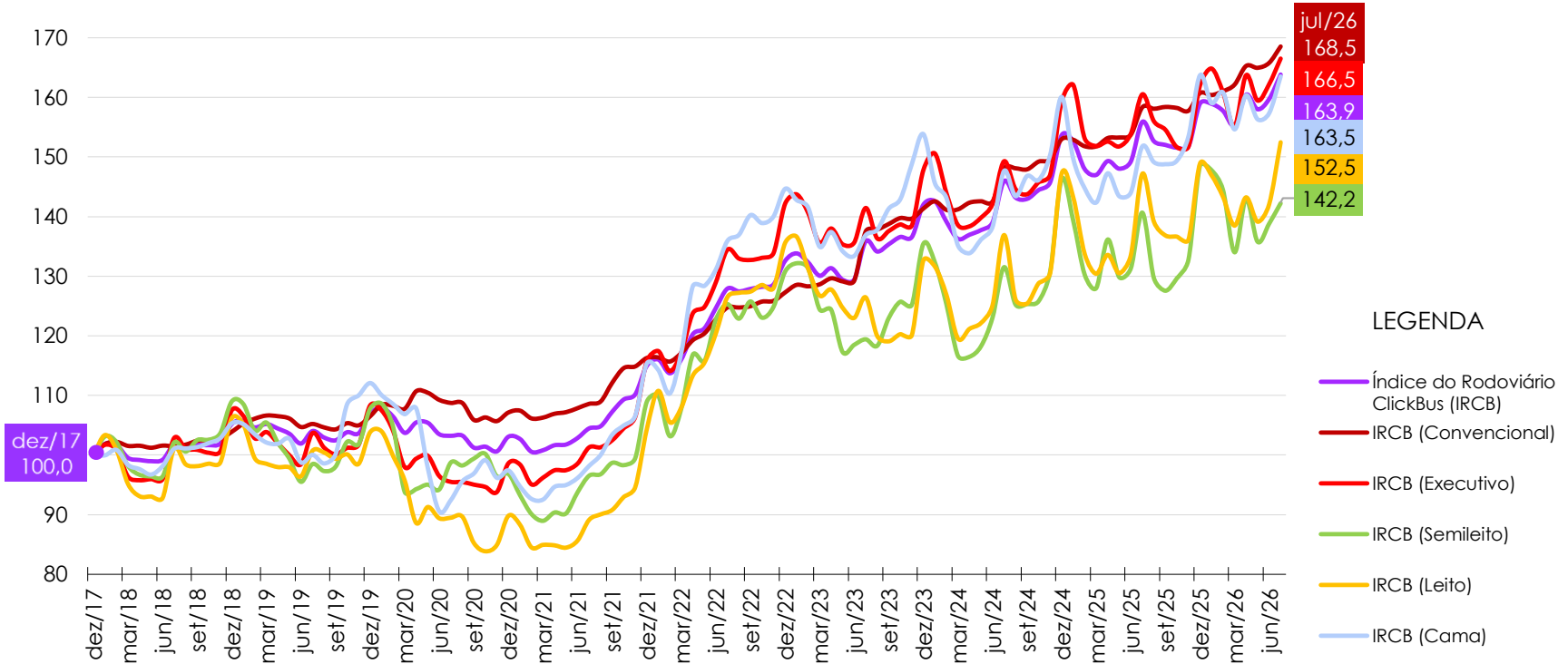
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR TIPO



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR CLASSE (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUL/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUL/26 X JUL/25)
IRCB	**Nacional**	**+63,9%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+5,1%**
Classe	**Convencional**	+68,5%	**+3,9%**	+2,5%	+0,6%	+8,5%	+9,5%	+11,1%	+8,2%	+5,0%	+6,4%
	Executivo	+66,5%	**+7,5%**	+0,7%	-8,9%	+17,3%	+22,8%	+4,0%	+7,8%	+1,7%	+3,7%
	Semileito	+42,2%	**+9,0%**	-1,1%	-10,1%	+12,5%	+20,1%	+3,6%	+8,0%	+1,5%	+1,1%
	Leito	+52,5%	**+6,2%**	-2,2%	-13,5%	+16,1%	+30,0%	-2,1%	+11,0%	+1,1%	+3,6%
	Cama	+63,5%	**+5,3%**	+6,4%	-13,1%	+18,4%	+25,4%	+6,4%	+4,1%	+2,3%	+7,7%

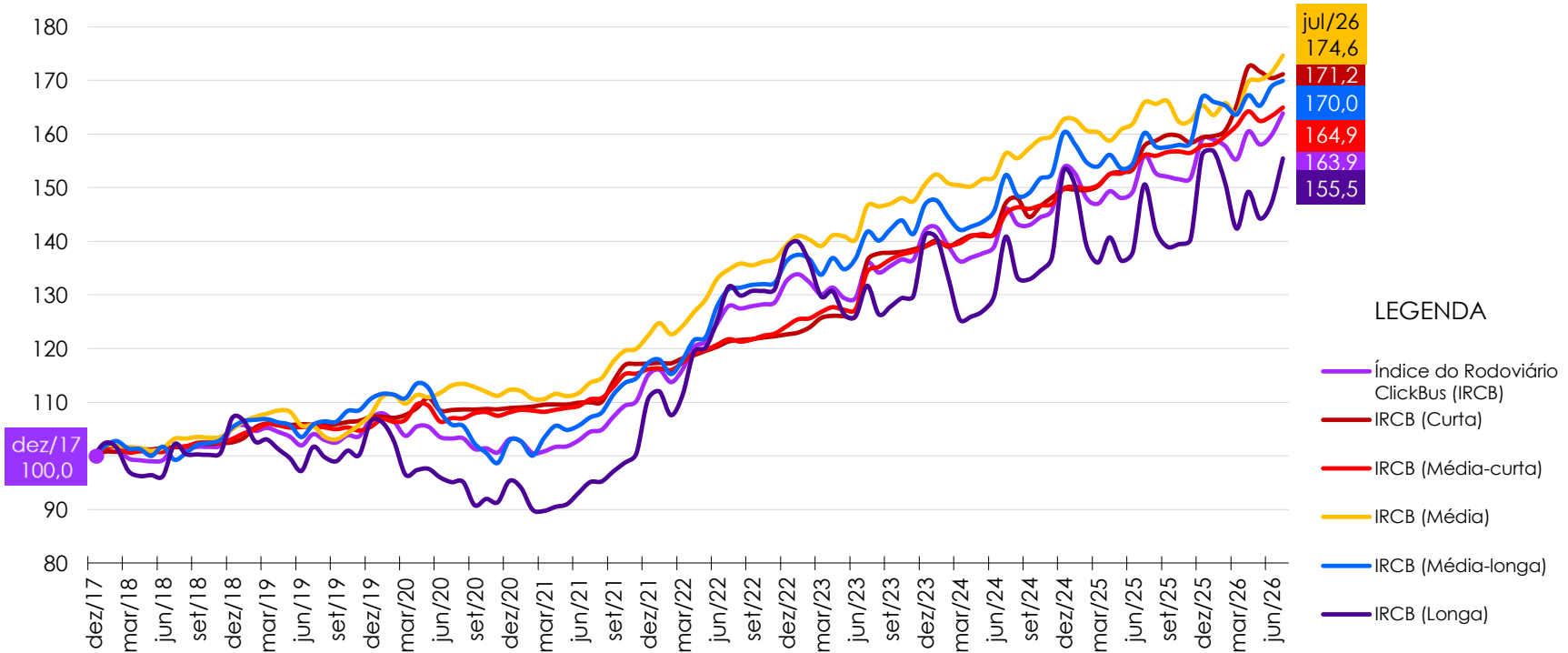
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR CLASSE



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR DISTÂNCIA (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUL/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUL/26 X JUL/25)
IRCB	**Nacional**	**+63,9%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+5,1%**
Distância	**Curta**	+71,2%	**+2,5%**	+4,6%	+1,5%	+7,6%	+4,7%	+13,4%	+7,6%	+6,5%	+8,5%
	Média-Curta	+64,9%	**+3,1%**	+2,2%	+2,5%	+7,4%	+6,9%	+12,0%	+7,8%	+5,3%	+5,7%
	Média	+74,6%	**+4,9%**	+2,6%	+4,3%	+8,9%	+13,9%	+8,1%	+8,0%	+1,6%	+5,3%
	Média-Longa	+70,0%	**+5,3%**	+5,0%	-7,0%	+14,0%	+16,2%	+7,8%	+9,1%	+4,1%	+6,1%
	Longa	+55,5%	**+7,1%**	-0,6%	-10,5%	+15,9%	+25,5%	+1,7%	+8,6%	+2,0%	+3,2%

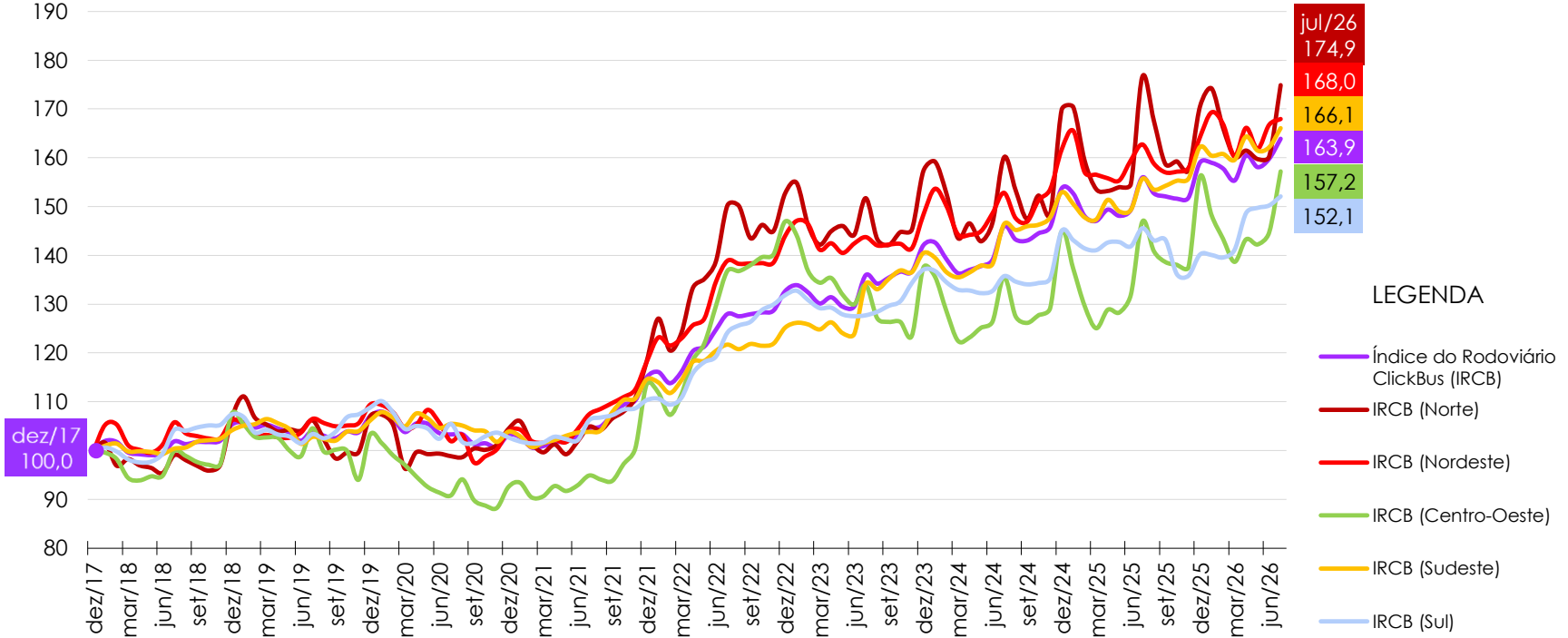
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR DISTÂNCIA



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR REGIÃO (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUL/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUL/26 X JUL/25)
IRCB	**Nacional**	**+63,9%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+5,1%**
Região	**Norte**	+74,9%	**+6,6%**	+0,3%	-2,4%	+13,3%	+29,0%	+3,0%	+8,0%	+0,4%	-1,0%
	Nordeste	+68,0%	**+6,2%**	+3,0%	-5,0%	+13,7%	+21,8%	+3,0%	+9,0%	+1,6%	+3,2%
	Centro-Oeste	+57,2%	**+7,6%**	-4,0%	-10,4%	+22,8%	+29,3%	-6,4%	+5,4%	+7,7%	+7,0%
	Sudeste	+66,1%	**+4,1%**	+1,9%	-2,1%	+10,3%	+9,2%	+12,2%	+8,9%	+6,1%	+6,7%
	Sul	+52,1%	**+7,4%**	+1,3%	-5,6%	+7,4%	+19,5%	+4,0%	+5,8%	-3,3%	+4,5%

SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR REGIÃO



METODOLOGIA DO ÍNDICE

Base de dados, premissas, período analisado e demais aspectos técnicos e metodológicos do cálculo do IRCB

SOBRE O IRCB

Como primeiro produto da parceria entre a **ClickBus** e a **Fipe**, foi desenvolvido o **IRCB – Índice do Rodoviário ClickBus**, um índice de preços que acompanha a evolução (comportamento) dos preços de passagens rodoviárias no Brasil.

A metodologia desenvolvida pela **Fipe** emprega microdados de passagens de ônibus comercializadas diariamente através da plataforma da **ClickBus**.

Com representatividade nacional, o **IRCB** conta ainda com aberturas e desagregações que ampliam as informações disponíveis sobre as tendências e dinâmicas do mercado de transporte rodoviário de passageiros.

Os resultados mensais do índice serão divulgados regularmente pela **ClickBus**.

BASE DE DADOS DO ÍNDICE

Para desenvolver e calcular o **IRCB (Índice do Rodoviário ClickBus)**, a **Fipe** utilizou uma base de dados de transações individuais (venda de passagens rodoviárias) realizadas através da plataforma da **ClickBus**, que possui abrangência nacional e elevada capilaridade.

- A base de dados utilizada para o cálculo mensal do **IRCB** é composta por informações referentes a cerca de **100 milhões de passagens de ônibus comercializadas para viagens realizadas entre dezembro de 2017 e julho de 2026**;
- Além do **preço (tarifa)**, peça central do índice, os dados das passagens contemplam informações sobre: **atributos da viagem** (como data e horário da partida, origem e destino, distância do percurso); **atributos da passagem/assento** (convencional, executiva, semileito, leito ou cama); **atributos do veículo** (como disponibilidade de banheiro, ar-condicionado e serviços de bordo), **promoções** (por ex. para idosos e estudantes), entre outras.

ESCOLHA DO TIPO DE ÍNDICE

Dadas as características do objeto (preços de passagens rodoviárias), a metodologia escolhida e adotada pela equipe técnica da **Fipe** para o cálculo do **IRCB** foi baseada em um **índice hedônico com variável *dummy* para captação da variação temporal**.

- Essa opção tem como diferencial a possibilidade de se controlar os efeitos de características e atributos qualitativos de um bem ou serviço sobre o comportamento dos preços no tempo;
- Ao controlar esses fatores, busca-se isolar as variações temporais de preço das passagens;
- Entre os controles, incluem-se: antecedência, descontos regulamentares (por ex. idosos, estudantes), viação, atributos e especificidades do veículo (banheiro, ar-condicionado, etc.);
- Temporalmente, o índice foi estruturado para capturar a variação média dos preços no mês de saída da viagem (e não a variação dos preços no mês de compra da passagem).

PONDERAÇÃO E COBERTURA DO ÍNDICE

Para calcular um índice de preços, é necessário **especificar uma "cesta"** de produtos (passagens de ônibus com características distintas), e **atribuir pesos** que traduzem a representatividade de cada elemento no consumo agregado.

- Com base nas informações disponíveis, definiu-se "produto" como a combinação entre os atributos: **"Origem" + "Destino" + "Classe"** (*Convencional, Executivo, Semileito, Leito e Cama*);
- Na composição da cesta do índice em um determinado ano, foram considerados os "produtos" que **registraram pelo menos 120 transações no ano e transações em todos os meses**. Assim, para o ano de 2025, o índice foi calculado a partir de 10.125 "produtos" que atenderam a esse critério;
- Para garantir a representação nacional dos resultados, além de utilizar dados da própria **ClickBus**, a ponderação do índice agregou informações da **Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE).**

RESULTADOS DA METODOLOGIA

Os resultados da aplicação da metodologia incluem:

- O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)**, índice de preços mensal que acompanha a variação dos preços de passagens rodoviárias com abrangência nacional;
- Índices com as seguintes desagregações do **IRCB**:
  - **Tipo**: intermunicipal e interestadual;
  - **Classe**: convencional, executivo, semileito, leito e cama;
  - **Distância**: curta, média-curta, média, média-longa e longa distância;
  - **Região e UF:** 5 regiões geográficas e 20 das 27 Unidades Federativas*.

As séries históricas estão disponíveis com frequência mensal desde dezembro de 2017.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

SOBRE A PARCERIA FIPE | CLICKBUS

Com o desafio de ampliar as informações de interesse público sobre o transporte rodoviário de passageiros no Brasil, o IRCB é fruto de uma parceria que combina a experiência e reputação institucional da **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** na pesquisa e desenvolvimento de indicadores econômicos com a liderança e *expertise* da **ClickBus** – a maior e principal *travel tech* do Brasil – responsável pela maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do país.

Os resultados presentes e futuros da parceria **ClickBus** | **Fipe** consolidam a posição e liderança da **ClickBus** como referência do segmento no transporte rodoviário de passageiros e como fonte de inteligência de dados para esse mercado.

SOBRE A CLICKBUS

- A **ClickBus** é uma *travel tech* brasileira, fundada em 2013, voltada à digitalização da jornada de compra de passagens rodoviárias e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para viajantes, viações e parceiros. Reconhecida como a maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do Brasil, a ClickBus conecta passageiros a milhares de destinos no Brasil e na América do Sul, reunindo rotas, horários e empresas de ônibus em uma experiência digital simples, acessível e integrada;
- Há mais de uma década, a **ClickBus** tem contribuído para modernizar um mercado historicamente dependente de canais presenciais, ampliando a conveniência para consumidores, a visibilidade comercial para viações e a eficiência informacional no transporte rodoviário de passageiros;
- Além da venda direta ao consumidor, a **ClickBus** também desenvolve soluções para o mercado B2B, apoiando viações e parceiros na digitalização da jornada de venda, distribuição e relacionamento com passageiros. Com ampla capilaridade nacional e grande volume de transações, a empresa também se consolida como fonte relevante de inteligência de dados para o setor, contribuindo para ampliar a transparência e a compreensão sobre a dinâmica do transporte rodoviário no Brasil.

SOBRE A FIPE

- A **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1973, com vínculo de apoio ao **Departamento de Economia da FEA-USP**. Ao longo de sua trajetória, consolidou atuação em quatro frentes principais: ensino, pesquisa aplicada, desenvolvimento de projetos e produção de indicadores econômicos e financeiros;
- Em sua atuação, a **Fipe** combina rigor acadêmico, capacidade analítica e experiência operacional para estudar fenômenos econômicos e sociais, produzir bases de dados, índices e indicadores, apoiar o desenho, monitoramento e a avaliação de políticas públicas e privadas, além de oferecer formação de alto nível, por meio de cursos, programas de especialização e pós-graduação;
- A experiência da **Fipe** se expressa na produção de indicadores de referência do mercado, como: IPC-Fipe, a Tabela Fipe de Veículos, o Índice FipeZAP, os Indicadores Abrainc/Fipe, o Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H, em parceria com Bionexo), os Índices de Consumo em Supermercados e Restaurantes (ICS e ICR, em parceria com a Alelo), o Monitor de Preços de Combustíveis e os Índices de Tráfego nas Rodovias (em parceria com a Veloe), entre outros.

IRCB | ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de julho/2026

Mais informações:
www.clickbus.com.br/ircb
imprensa@clickbus.com

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas